

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Código universal Projeto POCI- 02-0752- FEDER-038082
Código universal do Projeto PO Lisboa-02-0752-FEDER-038082

Apoio no âmbito do Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização - PME - Projetos Conjuntos
Aviso 28/SI/2017

Designação do Projeto: PortugalFoods – Projeto Conjunto de Internacionalização 2018/2020

- Data da notificação de decisão final: 31-10-2018
- Data de início do Projeto – 07-11-2018
- Data de conclusão do Projeto – 15-06-2021

Investimento Elegível Aprovado Total: 2.193.412,88€

- Investimento Total Elegível Aprovado POCI: 2.100.076,17€
- Investimento Total Elegível Aprovado PO Lisboa: 93.336,71€

- Incentivo não reembolsável Total: 1.332.120,46€

- Incentivo não reembolsável POCI: 1.126.627,30€
- Incentivo não reembolsável PO Lisboa: 37.060,81€

Comparticipação Privada PortugalFoods: 42.547,42€

Síntese do Projeto

A Associação Integralar (PortugalFoods) foi constituída com a visão estratégica de ser o parceiro de referência da fileira agroalimentar, para que seja reconhecido no palco nacional pela eficiência da sua intervenção e no palco internacional pela qualidade da sua abordagem.

A missão da PortugalFoods perfila-se assim com o compromisso de reforçar a competitividade das empresas do setor agroalimentar através do aumento do seu índice tecnológico, promovendo a produção, transferência, aplicação e valorização do conhecimento orientado para a inovação, bem como promover a internacionalização das empresas do setor através da sua capacitação para a internacionalização e na identificação e captação de oportunidades.

Deste modo, para o cumprimento da missão que materializa a sua visão, a PortugalFoods definiu os seguintes objetivos estratégicos para o triénio 2015-2017:

- Impulsionar a aplicação prática do “conhecimento” através da promoção da transferência ativa desse conhecimento, identificando as competências chave nas instituições do sistema científico nacional e internacional, e captando-o, trabalhando-o e adaptando-o à linguagem e às necessidades das empresas;
- Funcionar como um Observatório Nacional e Internacional, produzindo relatórios à medida das necessidades do Associado em específico e da Fileira em geral e, assim, estimular a inovação;

- Instituir uma verdadeira mentalidade de Fileira, através da promoção do diálogo e cooperação entre os diversos atores públicos e privados, reforçando as sinergias para a competitividade estratégica e criando vantagens competitivas que assegurem a sustentabilidade das empresas e potenciação do negócio;
- Promover a internacionalização das empresas do setor agroalimentar através de um suporte ativo, seja na sua capacitação para a internacionalização, seja pela identificação e captação de oportunidades através do Business Intelligence um ambiente favorável à criação e desenvolvimento de novas empresas de base tecnológica, assim como o emprego científico e altamente qualificado;
- Reforçar e desenvolver um ambiente favorável à criação e desenvolvimento de novas empresas de base tecnológica, assim como o emprego científico e altamente qualificado.

Deste modo, o Projeto **“PortugalFoods – Projeto Conjunto de Internacionalização 2018/2020”**, cujo período de aplicação medeia entre 07 de novembro de 2018 e 06 de novembro de 2020 tem como principal objetivo o reforço da competitividade e das capacidades exportadoras de PME do setor agroalimentar, através da implementação, num conjunto de empresas, de um plano concertado de ações no domínio da internacionalização, incluindo iniciativas de promoção, prospeção e aprofundamento do conhecimento de mercados externos. O plano de intervenção conjunto foi estruturado de forma a responder a necessidades comuns das PME identificadas, bem como a explorar novas oportunidades de negócio em mercados internacionais prioritários, potenciando, desta forma, as capacidades internas das PME.

Tais objetivos são desenhados e suportados por uma das prioridades da estratégia coletiva de suporte à internacionalização do setor agroalimentar (2019-2021), descrito no documento Portugal Excepcional – Estratégia de Internacionalização do Setor Agro-alimentar 2019-2021, onde se procura “alinhar a oferta nacional às reais necessidades de um mercado global pela reorganização dos modelos de negócio”.

Este projeto vai ainda ao encontro da própria estratégia da PortugalFoods, enquanto Pólo de Competitividade e Tecnologia. Para o presente ciclo de reconhecimento, e segundo o modelo para o "Ecosistema Polos e Clusters" apresentado pela Secretaria de Estado do Empreendedorismo, da Inovação e Competitividade do Ministério da Economia, a internacionalização terá de ser uma prioridade assertiva e clara dos Polos de Competitividade enquanto entidades coletivas que garantem um posicionamento internacional cooperativo e mais eficiente.